

# Lição 12

## O Discipulado é a Missão da Igreja

Texto

Mateus 28:18-20 / Marcos 16:15-20

**Nossa missão como Igreja de Jesus é fazer discípulos de todas as nações.**

Desde a primeira lição aprendemos que fazer discípulos é o propósito eterno de Deus e que Jesus é o nosso modelo em Seu caráter e Suas obras.

A missão da Igreja na terra é cumprir este propósito de Deus: muitos filhos semelhantes a Jesus.

A Igreja é formada de discípulos de Jesus!

O Espírito Santo ampliará nosso entendimento sobre o propósito de vida como discípulos e discipuladores.

### **1. O discipulado é uma ordem de Jesus!**

“Tendo ido, façam discípulos...”.

Mateus 28:18-20

Essas são algumas das últimas instruções de Jesus aos Seus discípulos antes de subir aos céus. Isso dá às palavras uma importância especial. Importância que aumenta ao notarmos que é uma ordem deixada por Jesus para a Sua Igreja.

No original grego, a expressão “façam discípulos” ou “discipulem”, é o único verbo usado por Jesus que está originalmente no modo imperativo: “Indo, façam discípulos”. É uma ordenança, uma missão delegada!

O discipulado é uma ordem de Jesus para resgatar vidas de volta ao propósito eterno de Deus e vê-las sendo santificadas, transformadas à

Sua imagem e se multiplicando em outros frutos.

O discipulado não é um departamento ou um modismo da Igreja, não é onda para inovar a estratégia de evangelismo e nem uma opção humana de trabalho ou visão.

Discipulado é a missão da Igreja.

“Fazer missões” é fazer discípulos. Se assim não for, nosso trabalho se resumirá em apenas uma tentativa de mudança na cultura religiosa de uma pessoa ou de um povo.

**“Façam discípulos de TODAS as nações”.**

Não há exceções. O discipulado é um chamado e uma ordem para todas as nações da terra. Deus deseja ter muitos filhos discípulos. Podemos e devemos alcançar todas as pessoas.

Jesus também disse: “a toda criatura” e “até os confins da terra”.  
Marcos 16:15 / Atos 1:8

Devemos pregar o Evangelho a toda criatura, gerando discípulos de todas as nações. Proclamamos o Evangelho de Jesus, não para converter pessoas, mas para transformá-las em discípulos de Cristo que se convertem ao Reino, ao Seu governo.

Não apenas membros de igreja ou religiosos, mas servos, filhos, discípulos obedientes e frutíferos.

## 2. Proclamar e discipular

### Compare Marcos 16:15-20 e Mateus 28:18-20

Marcos também registrou mais algumas das últimas instruções do ministério de Cristo para nós. Ele escreve: “preguem o Evangelho”.

“PREGAR O EVANGELHO” e “FAZER DISCÍPULOS” poderiam ser expressões sinônimas. Porém, para uma maior compreensão do discipulado, entenda que:

- Nas palavras registradas por Marcos, Jesus está ordenando a proclamação das Boas Novas, do Evangelho, da salvação e também o batismo. Esta é a proclamação do arrependimento, do Reino de Deus, da fé no Evangelho de Jesus, da conversão para salvação.
- Mateus, por sua vez, relata palavras mais abrangentes. Ele registra Jesus dizendo para fazermos discípulos batizando, ensinando e estando com eles. É a continuidade do relacionamento que começou com a proclamação do Evangelho.

Pregar o Evangelho é proclamar a boa notícia da salvação com nossas palavras e nosso testemunho.

Fazer discípulos é conduzir o salvo no batismo e ensino de tudo o que Jesus ordenou. É reproduzir nele a imagem de Cristo através do relacionamento e formação de vínculos no Corpo.

O alvo da proclamação é sempre a missão de fazer discípulos e não apenas informar ou ter um contato momentâneo ou ainda, agregar frequentadores à Igreja.

Proclamar o Evangelho Marcos 16:15 - 20	Fazer Discípulo Mateus 28:18 - 20
Proclamar “Kerigma”	Relacionamento e Ensino - Didaquê
Nascimento	Crescimento
Início do Discipulado	Extensão da Evangelização
Corvernção	Santificação
Colheita de uma Vida	Consolidação, Treinamento.
Manifestar poder e sinais	Manifestar o caracter de Cristo

## 3. Como nasce um (a) discípulo (a)?

Quando começa o discipulado?

Quando é que alguém se torna um discípulo?

Vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os... Mateus 28:19

Vão pelo mundo todo e preguem o Evangelho a todas as pessoas.

Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado.

Marcos 16:15,16

Na missão que Jesus nos ordenou está claro: “façam discípulos,

batizando-os...”

O batismo é um ato profético que marca o início da caminhada cristã. Atos 2:38

De acordo com a ordem de Jesus, o batismo declara que o discipulado começou.

Batizamos pessoas porque elas ouviram o testemunho e proclamação do Evangelho de Jesus, arrependeram-se e foram inseridas na morte e ressurreição de Cristo. Este é o início do discipulado.

Esta é a fase do nascimento de um discípulo!

Um exemplo bíblico: Mateus 4:18-22

“Largue tudo e siga-me”!

Foi assim que Jesus chamou Seus discípulos para iniciar uma séria caminhada. É um chamado à renúncia, ao arrependimento, à conversão de uma caminhada independente para a dependência e obediência ao Senhor.

Pelo que já aprendemos nesta Escola, estamos cada vez mais certos de que a conversão é o início da caminhada em discipulado.

A conversão nos torna discípulos de Jesus.

“Vinde após mim e eu os farei pescadores de homens”.

Jesus disse isso aos mesmos homens que mandou fazer discípulos. Em outras palavras: “Sejam meus discípulos e serão fazedores de discípulos”. “Fazedores de discípulos” são pescadores de homens.

#### **4. A motivação correta para sermos e fazermos discípulos.**

A visão e a motivação da Igreja precisam se alinhar corretamente com a missão dada por Deus.

Relembre a Lição 1 da matéria “Plano de Deus”:

No livro de Gênesis descobrimos que o propósito de Deus é nos fazer parecidos com Ele, e nos multiplicar.

No relato da criação encontramos o propósito, a origem do plano de Deus para nós, a nossa causa primária de existir.

Esse propósito é o nosso maior princípio de vida e a visão que nos deve alimentar nesta terra.

É a “planta” original para projetamos a edificação de nossa vida.

O propósito de Deus, portanto, deve ser a razão de tudo que somos e fazemos.

Ele deve se tornar o nosso próprio propósito! É este o objetivo da ordem de Jesus.

É esta a motivação correta para sermos e fazermos discípulos:

O amor ao Pai e à Sua vontade.

O amor às vidas que ainda não conhecem o Seu propósito.

O amor e a honra ao sangue do Cordeiro que entregou a Sua vida para regenerar filhos parecidos com Ele.

Tudo que fazemos como Igreja e tudo que é feito para a Igreja, precisa passar pelo crivo da ordem de Jesus.

Se nossos cultos, reuniões, organizações, programas, e até nossos dons e ministérios não estiverem servindo com amor e sendo eficazes em fazer discípulos, então podemos estar enganados.

A Igreja não é uma instituição de entretenimento religioso e nem uma estratégia de programas para satisfazer necessidades pessoais. A igreja não é um hospital para abrigar doentes; a igreja são vidas ministrando cura a outras vidas

A Igreja é uma congregação de discípulos de Jesus, alegres por estarem sendo transformados e por gerarem vida!

**Na próxima lição, continuaremos a meditar na ordem de Jesus e como cumpri-la.**